



DEETE
Departamento de
Educação e Tecnologias



LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

GABRIELA CAETANO VIEIRA

A FORMAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

TRÊS MARIAS
2024

GABRIELA CAETANO VIEIRA

A FORMAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto (CEAD/UFOP) como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa.

TRÊS MARIAS
2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Gabriela Caetano Vieira

A formação da leitura literária na educação pública

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em 5 de dezembro de 2024

Membros da banca

Professor Doutor Hércules Tolêdo Corrêa - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto
Professor Mestre Elton Ferreira de Mattos - Universidade Federal de Ouro Preto

Hércules Tolêdo Corrêa, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 13/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Hércules Toledo Corrêa, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2024, às 06:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0828168** e o código CRC **4D4A54D9**.

Agradecimentos

Primeiramente, expresso minha imensa gratidão a Deus, por me dar força e sabedoria ao longo desses quatro anos de curso, guiando meus passos nos momentos de dúvida e alegria. Sem Sua presença constante, nada disso seria possível.

Ao Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa, pela presteza, parceria e paciência. Sua orientação foi além do acadêmico, ensinando-me lições valiosas sobre coragem e dedicação.

Estendo meus sinceros agradecimentos ao Prof. Me. Elton Ferreira de Mattos, por suas palavras gentis, pelos apontamentos valiosos e por me incentivar a continuar pesquisando.

Agradeço também aos colegas do grupo da faculdade, que compartilharam comigo as dificuldades e os sucessos durante o curso. A colaboração, o companheirismo e nossas conversas calorosas auxiliaram não apenas na construção deste trabalho, mas também na minha forma de pensar e ver o mundo.

Um agradecimento especial à minha amiga Karolainy, que foi essencial nesta jornada. Sua amizade, apoio e palavras carinhosas trouxeram alegria aos meus dias de estudo. Sinto-me privilegiada por tê-la conhecido.

Com amor e gratidão, agradeço ao meu marido, Izaqueu, pelo suporte incondicional, paciência e incentivo. Sua presença tranquila e apoio constante foram o meu porto seguro nos momentos mais desafiadores desta caminhada. Obrigada por sempre acreditar em mim, especialmente nos momentos em que eu duvidava de mim mesma.

“Ensinar é um exercício de Imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...”
(Rubem Alves)

Resumo:

Este trabalho aborda a formação de leitores literários na educação pública, com o objetivo de identificar os principais desafios e estratégias pedagógicas eficazes para promover o gosto pela leitura e desenvolver competências leitoras entre alunos do ensino fundamental. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, foram aplicados filtros específicos para selecionar estudos acadêmicos que tratam da leitura literária, formação de leitores, e práticas pedagógicas na escola pública, dentro do período de 2013 a 2024. A análise dos dados revelou que, apesar das limitações estruturais e da falta de recursos nas escolas públicas, práticas como o uso de círculos de leitura, contos literários, e intervenções pedagógicas bem estruturadas se mostram promissoras para engajar os estudantes e promover a leitura crítica. No entanto, a formação inadequada dos professores e a ausência de políticas de incentivo representam obstáculos significativos para a implementação dessas práticas. Este estudo conclui que, para democratizar o acesso à literatura e assegurar uma formação leitora eficaz, é fundamental o fortalecimento de políticas públicas e a capacitação docente.

Palavras-chave: leitores literários; educação pública; ensino de literatura; formação leitor literário; ensino fundamental.

Abstract:

This study addresses the formation of literary readers in public education, aiming to identify the main challenges and effective pedagogical strategies to promote a love of reading and develop reading skills among elementary school students. Using a bibliographic review methodology, specific filters were applied to select academic studies focusing on literary reading, reader formation, and pedagogical practices in public schools from 2013 to 2024. Data analysis revealed that, despite structural limitations and resource constraints in public schools, practices such as reading circles, literary tales, and well-structured pedagogical interventions are promising for engaging students and promoting critical reading. However, inadequate teacher training and the lack of incentive policies represent significant obstacles to implementing these practices. This study concludes that to democratize access to literature and ensure effective reader formation, strengthening public policies and teacher training is essential.

Keywords: literary reader formation; literary reading; public education; elementary school; pedagogical practices.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
A Importância da Leitura Literária no Ensino Fundamental.....	9
Práticas e Estratégias para a Formação de Leitores Literários	11
Desafios na Formação de Leitores Literários na Educação Pública.....	13
METODOLOGIA.....	15
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	25

INTRODUÇÃO

A formação de leitores literários na educação pública é um desafio que permeia as discussões pedagógicas e educacionais contemporâneas. No contexto brasileiro, onde a leitura literária enfrenta obstáculos significativos, o papel da escola é fundamental para promover práticas de leitura que vão além da decodificação textual, buscando desenvolver nos alunos o prazer pela leitura e o engajamento crítico e estético. A escola pública, especificamente, desempenha um papel central, pois é, para muitos estudantes, o único espaço de contato com a literatura. No entanto, fatores como a escassez de recursos, a falta de formação adequada dos professores e currículos pouco voltados para a leitura literária limitam o desenvolvimento pleno das potencialidades leitoras dos estudantes.

A relevância da leitura literária no desenvolvimento humano é amplamente reconhecida. A literatura, além de enriquecer o vocabulário e aprimorar a compreensão textual, é uma ferramenta poderosa de formação cultural e emocional, proporcionando uma visão ampliada do mundo e das relações humanas. A leitura literária permite que o indivíduo exerça sua criatividade, empatia e pensamento crítico, características essenciais para a formação de um cidadão reflexivo e capaz de participar ativamente na sociedade. No entanto, o acesso à literatura ainda é um privilégio para poucos, especialmente em um país com desigualdades sociais como o Brasil. As escolas públicas, responsáveis pela formação da maioria da população, precisam implementar ações efetivas para democratizar o acesso à literatura e estimular o hábito de leitura entre seus alunos.

A problematização desse tema surge, portanto, das dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas para fomentar a leitura literária de maneira eficaz e inclusiva. Diversos estudos apontam que a literatura ocupa um espaço reduzido nas práticas pedagógicas, sendo, muitas vezes, limitada a tarefas burocráticas e avaliações que desestimulam o interesse dos alunos pela leitura. Além disso, a ausência de bibliotecas bem equipadas, a falta de programas específicos de incentivo à leitura e o enfoque restrito nos conteúdos programáticos contribuem para um distanciamento entre os estudantes e a literatura. Assim, a questão norteadora desta pesquisa é: quais são os desafios e as estratégias viáveis para promover a formação de leitores literários nas escolas públicas, considerando as barreiras estruturais e pedagógicas existentes?

A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho se fundamenta na importância de compreender as dificuldades que limitam o acesso dos estudantes da rede pública à leitura literária e, sobretudo, em propor ações que promovam a formação de leitores críticos e

autônomos. A literatura, ao humanizar o indivíduo, representa um importante instrumento de transformação social. De acordo com o educador Paulo Freire (2011), a leitura é uma forma de compreensão e intervenção no mundo, sendo um dos principais recursos para o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia intelectual. Nesse sentido, investigar a formação de leitores literários na escola pública brasileira é fundamental para subsidiar políticas educacionais e estratégias pedagógicas que garantam o direito à leitura e à literatura para todos os estudantes, independente de sua condição social.

Este trabalho tem como objetivo geral investigar as práticas de leitura literária na educação pública e os desafios envolvidos na formação de leitores literários no contexto escolar. Mais especificamente, pretende-se identificar as principais dificuldades enfrentadas por escolas públicas para oferecer uma educação literária de qualidade, além de mapear práticas pedagógicas que possam contribuir para a construção de uma cultura leitora. Outro objetivo específico é propor estratégias de incentivo à leitura literária, considerando as limitações de recursos e a realidade social dos estudantes da rede pública. Assim, esta pesquisa busca fornecer uma base para futuras ações educativas que estimulem o desenvolvimento de leitores literários, promovendo uma formação humana e crítica em um ambiente de igualdade de oportunidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Importância da Leitura Literária no Ensino Fundamental

A leitura literária no ensino fundamental é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo o enriquecimento cultural e emocional, além de fomentar habilidades fundamentais, como o pensamento crítico, a criatividade e a empatia. O contato com o texto literário permite que os estudantes não apenas exercitem a interpretação e a compreensão textual, mas também que ampliem seu universo cultural e emocional ao vivenciarem, através da leitura, diversas experiências, perspectivas e emoções. Conforme apontado por Arruda (2014), a presença da literatura no ambiente escolar contribui para a construção de um leitor capaz de engajar-se criticamente com o mundo à sua volta, despertando nele o interesse pela leitura e pela formação de seu repertório literário (ARRUDA, 2014).

No contexto do ensino fundamental, a literatura atua como um importante mediador na formação da personalidade e do entendimento de valores sociais. Esse período escolar é caracterizado pela curiosidade e pela abertura a novas experiências, o que torna a literatura um recurso poderoso para ensinar, de maneira lúdica e reflexiva, sobre questões como amizade, respeito, diversidade e responsabilidade. Ao trabalhar a literatura, o professor proporciona um

ambiente onde os alunos têm a oportunidade de refletir sobre questões éticas e sociais de forma indireta, favorecendo o desenvolvimento de um senso crítico e de uma postura ética em relação ao mundo. Conforme coloca Cavalcante (2016), a formação de leitores por meio do gênero conto, por exemplo, permite ao aluno envolver-se em histórias que promovem a reflexão e a identificação, possibilitando que ele explore diferentes aspectos da realidade humana (CAVALCANTE, 2016).

Além disso, a leitura literária possibilita que o aluno aprenda a se expressar melhor, ao explorar o uso da linguagem literária em toda a sua diversidade e riqueza. O contato com o texto literário expande o vocabulário, aprimora a capacidade de compreensão e interpretação e enriquece a expressão verbal e escrita, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, que são fundamentais para a vida acadêmica e social. A leitura literária, segundo Generoso (2014), é essencial para estimular o processo de alfabetização e letramento, pois não apenas desenvolve a capacidade de decodificação do texto, mas também permite que o aluno explore o significado e a estética presentes na literatura (GENEROSO, 2014).

A literatura também exerce uma função fundamental na formação emocional dos estudantes, proporcionando a vivência de sentimentos e emoções que auxiliam na construção de sua identidade e na compreensão de suas próprias experiências. Ao se identificar com personagens, narrativas e contextos apresentados nos textos literários, o aluno pode refletir sobre suas próprias vivências e sentimentos, aprendendo a lidar de maneira mais madura com os desafios e as frustrações da vida cotidiana. Rodrigues (2019) enfatiza que o papel da leitura literária no contexto educacional vai além do desenvolvimento acadêmico, pois a literatura atua como um recurso para a formação do ser humano em sua totalidade, promovendo empatia e autoconhecimento (RODRIGUES, 2019).

A literatura no ensino fundamental não deve ser tratada apenas como uma disciplina escolar ou uma obrigação acadêmica, mas como um direito fundamental dos estudantes, que têm o direito de acessar o universo literário e explorar o vasto repertório de ideias, sentimentos e valores que ele proporciona. A educação literária representa, então, uma ferramenta para a emancipação social e intelectual dos alunos, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades ao garantir que todos os estudantes tenham acesso à literatura. Silva (2015) destaca que a formação de leitores críticos é um dos caminhos para promover a cidadania, pois a literatura permite que o aluno compreenda as diversas problemáticas do mundo contemporâneo de forma consciente e crítica (SILVA, 2015).

A importância da leitura literária no ensino fundamental reside em sua capacidade de transformar o estudante em um leitor crítico e reflexivo, que não apenas decifra textos, mas também é capaz de interpretá-los e relacioná-los com seu próprio contexto e experiências de vida. Esse processo de formação contribui para o desenvolvimento de habilidades que serão essenciais ao longo de sua trajetória acadêmica e pessoal, tornando a leitura literária um dos pilares fundamentais da educação. Sousa (2017) reforça a ideia de que o envolvimento do aluno com a literatura na escola é essencial para que ele se torne um cidadão crítico, capaz de entender o mundo e de posicionar-se diante das situações sociais e culturais de forma consciente (SOUSA, 2017).

Práticas e Estratégias para a Formação de Leitores Literários

A formação de leitores literários no ensino fundamental requer práticas e estratégias pedagógicas que incentivem o interesse pela leitura e promovam uma experiência de leitura significativa e reflexiva para os estudantes. Entre as abordagens mais eficazes está o uso de círculos de leitura, nos quais os alunos têm a oportunidade de compartilhar suas interpretações e opiniões sobre os textos literários lidos. Esse ambiente de troca permite que os estudantes desenvolvam suas habilidades de comunicação, além de ampliar a compreensão dos diferentes pontos de vista, o que contribui para uma leitura mais profunda e colaborativa. Segundo Sousa (2017), os círculos de leitura criam um ambiente de comunidade leitora, onde o ato de ler deixa de ser uma tarefa individual e torna-se uma experiência social que enriquece o entendimento e o prazer pela literatura (SOUSA, 2017).

Outra prática essencial na formação de leitores literários é a introdução do gênero conto nas atividades de leitura, dada a sua estrutura breve e envolvente, que permite que os alunos, mesmo aqueles em fase inicial de leitura, compreendam e se interessem pelo enredo com facilidade. O conto oferece ao leitor uma narrativa com começo, meio e fim bem definidos, o que facilita o desenvolvimento de competências de interpretação e compreensão textual, além de proporcionar uma experiência estética por meio de personagens, conflitos e desfechos variados. Cavalcante (2016) destaca que o gênero conto é uma ferramenta poderosa no ensino de literatura, pois envolve o leitor em um universo simbólico rico e acessível, permitindo que o aluno atribua sentido ao que lê e desenvolva sua competência leitora de maneira gradual (CAVALCANTE, 2016).

A mediação ativa do professor também é uma estratégia fundamental na formação de leitores literários. O professor, ao atuar como mediador, é responsável por orientar os alunos na

interpretação dos textos e incentivá-los a refletir sobre os temas abordados nas narrativas, promovendo a construção de significados. Essa mediação não deve ser apenas didática, mas deve buscar envolver os alunos emocionalmente, incentivando a interação com o texto de forma afetiva e pessoal. Generoso (2014) observa que a presença de um mediador preparado é determinante para que o aluno compreenda a leitura literária como uma experiência enriquecedora, em que o texto é explorado não apenas em sua forma, mas em seu conteúdo e suas possibilidades interpretativas (GENEROSO, 2014).

O uso de sequências didáticas bem planejadas é outra prática eficaz na formação de leitores literários, pois permite que o professor conduza a leitura literária em etapas, orientando os alunos de maneira estruturada e progressiva. Sequências didáticas, quando bem organizadas, ajudam os alunos a explorar aspectos como a linguagem, a narrativa e a simbologia presentes nos textos literários, contribuindo para que a leitura se torne uma prática contextualizada e significativa. Alves (2018) aponta que as sequências didáticas possibilitam ao aluno não apenas entender a história, mas também refletir criticamente sobre o texto e relacioná-lo com outros conhecimentos e experiências, promovendo uma leitura ativa e reflexiva (ALVES, 2018).

A realização de projetos de leitura, como feiras literárias, apresentações teatrais e exposições de resenhas, também se revela uma estratégia eficiente, pois transforma a experiência de leitura em uma atividade dinâmica e participativa. Esses projetos envolvem os alunos de maneira prática, permitindo que eles explorem a literatura de forma criativa e expressiva, o que contribui para que a leitura se torne uma atividade prazerosa e pessoal. Rodrigues (2019) menciona que os projetos de leitura proporcionam ao estudante a chance de vivenciar a literatura como uma prática cultural e social, permitindo-lhe experimentar diferentes formas de expressão e interpretação da leitura literária (RODRIGUES, 2019).

É essencial que as práticas de leitura literária na escola sejam frequentes e diversificadas, oferecendo aos alunos um repertório variado de autores, gêneros e estilos. A diversidade de leituras ajuda a ampliar o conhecimento cultural e a desenvolver uma visão mais abrangente e crítica do mundo, promovendo uma leitura que não se limita à decodificação textual, mas que é capaz de transformar e enriquecer o indivíduo. Lima (2020) ressalta a importância de expor os alunos a uma multiplicidade de textos literários, permitindo-lhes construir uma relação pessoal e significativa com a literatura e estimulando a criação de um hábito de leitura que se perpetue para além do ambiente escolar (LIMA, 2020).

Essas práticas e estratégias, somadas ao empenho do professor e ao compromisso da escola em incentivar a leitura literária, são fundamentais para formar leitores literários autônomos e críticos, capazes de apreciar a literatura e de utilizá-la como instrumento de reflexão e transformação pessoal e social. A mediação ativa, o planejamento cuidadoso das atividades e a valorização do prazer da leitura são elementos que, juntos, promovem a formação de leitores literários comprometidos e reflexivos. Montanhini (2019) conclui que o envolvimento ativo dos professores e das práticas diversificadas é essencial para que a literatura se torne uma parte integral da formação escolar, motivando o aluno a explorar o universo literário e a desenvolver-se como leitor autônomo e consciente (MONTANHINI, 2019).

Desafios na Formação de Leitores Literários na Educação Pública

A formação de leitores literários na educação pública enfrenta uma série de desafios que dificultam o desenvolvimento de práticas eficazes de incentivo à leitura entre os alunos. Um dos principais obstáculos é a falta de infraestrutura adequada nas escolas, especialmente a ausência de bibliotecas equipadas com acervos literários variados e atualizados. Em muitas escolas públicas, o acesso a livros de qualidade é limitado, e, quando existem bibliotecas, os acervos geralmente não acompanham a diversidade necessária para atrair e manter o interesse dos alunos pela literatura. Essa carência afeta diretamente a oportunidade de os estudantes explorarem uma variedade de textos literários, o que limita suas experiências leitoras e seu desenvolvimento como leitores críticos. Rodrigues (2019) observa que a ausência de bibliotecas bem estruturadas impede que os alunos se envolvam com a leitura de maneira contínua e satisfatória, o que prejudica o processo de formação de leitores literários na escola pública (RODRIGUES, 2019).

Outro desafio importante é a falta de formação específica dos professores para atuar como mediadores de leitura literária. Muitos docentes não possuem preparo adequado para incentivar a leitura literária, seja por falta de cursos de formação continuada, seja por limitações no próprio currículo de formação inicial, que pouco aborda estratégias específicas para o ensino de literatura. Essa deficiência na formação dos educadores reflete-se na dificuldade de promover a leitura literária de maneira significativa e envolvente, fazendo com que o ensino da literatura se torne uma atividade meramente obrigatória e, muitas vezes, desinteressante para os alunos. Generoso (2014) destaca que o preparo inadequado dos professores afeta diretamente a qualidade da mediação literária nas escolas públicas, pois sem uma formação sólida e

atualizada, é difícil para o educador despertar o interesse dos estudantes pela literatura e construir um ambiente de leitura atrativo (GENEROSO, 2014).

Além disso, a pressão por resultados em avaliações padronizadas e o foco em disciplinas de rendimento, como português e matemática, também dificultam a inclusão de práticas literárias mais diversificadas e reflexivas no cotidiano escolar. Muitas vezes, o ensino da leitura literária é relegado a segundo plano, pois o foco nas avaliações impede que os professores invistam tempo em atividades de leitura crítica e em projetos de leitura mais aprofundados. Esse contexto reduz a literatura a um conteúdo a ser decorado e não permite que a leitura seja explorada em toda a sua profundidade e diversidade. Silva (2015) aponta que o ambiente escolar voltado para resultados quantitativos acaba subvalorizando o papel da leitura literária no desenvolvimento integral do aluno, o que limita a formação de leitores críticos e autônomos (SILVA, 2015).

Outro entrave é a falta de programas e políticas públicas voltados para o incentivo à leitura literária nas escolas públicas. Embora existam iniciativas como o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que busca fornecer acervos literários para as escolas, esses programas muitas vezes são insuficientes ou mal distribuídos, deixando muitas instituições sem o suporte necessário para promover a leitura. Sem políticas públicas de incentivo que garantam recursos e materiais de leitura adequados e atualizados, a escola pública fica limitada em sua capacidade de formar leitores literários de maneira eficiente. Lima (2020) ressalta que as políticas de incentivo à leitura precisam ser ampliadas e fortalecidas para que possam impactar positivamente as escolas públicas e proporcionar um acesso equitativo à literatura (LIMA, 2020).

A realidade socioeconômica dos alunos da rede pública também representa um desafio para a formação de leitores literários. Em muitas comunidades, as famílias possuem pouco ou nenhum contato com a literatura, e a prática da leitura não é incentivada em casa, o que faz com que a escola seja o único espaço de contato com a leitura literária. Esse contexto exige que as escolas públicas desempenhem um papel ainda mais ativo no incentivo à leitura, oferecendo atividades que cativem e motivem os estudantes, mesmo que fora do ambiente familiar essa prática não seja valorizada. Montanhini (2019) afirma que a falta de apoio familiar é um dos fatores que reforçam a necessidade de práticas pedagógicas atrativas e motivadoras dentro das escolas públicas, uma vez que a formação do hábito de leitura entre os estudantes depende quase exclusivamente da intervenção escolar (MONTANHINI, 2019).

A própria percepção dos alunos sobre a literatura, muitas vezes vista como uma atividade obrigatória e desvinculada de suas realidades, é outro obstáculo significativo. Para muitos estudantes, a leitura literária não é considerada uma prática prazerosa, mas uma tarefa a ser cumprida para atender às demandas escolares. Essa visão reflete tanto a abordagem pouco estimulante adotada em algumas escolas quanto a falta de conexão entre os textos escolhidos e o universo vivencial dos alunos. Sousa (2017) sugere que, para que a leitura literária se torne significativa para os estudantes, é fundamental que os textos selecionados dialoguem com suas realidades, interesses e experiências, transformando a literatura em um canal de expressão e identificação pessoal (SOUSA, 2017).

A ausência de um currículo escolar flexível que permita a adaptação das práticas de leitura às necessidades e realidades dos alunos também dificulta a formação de leitores literários na educação pública. Muitas vezes, os currículos são rígidos e impõem uma lista de leituras pré-estabelecidas, sem considerar as preferências e a diversidade cultural dos estudantes. Essa estrutura limita o papel do professor como mediador e restringe as possibilidades de criação de atividades de leitura mais dinâmicas e personalizadas, que poderiam fomentar um engajamento genuíno com a literatura. Alves (2018) aponta que a falta de autonomia curricular dificulta a implementação de práticas inovadoras e adaptadas ao contexto dos alunos, restringindo o potencial de formação de leitores literários na escola pública (ALVES, 2018).

Os desafios na formação de leitores literários na educação pública são numerosos e complexos, envolvendo desde a estrutura física das escolas até as políticas educacionais e as práticas pedagógicas adotadas. A superação desses obstáculos exige uma combinação de investimentos em infraestrutura, formação continuada para professores, políticas públicas de incentivo à leitura e uma abordagem curricular mais flexível e centrada no estudante. Ao enfrentar esses desafios, a educação pública poderá desempenhar um papel transformador na formação de leitores literários críticos e conscientes, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a democratização do acesso à literatura.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática e rigorosa, com o objetivo de identificar, selecionar e analisar estudos acadêmicos que abordassem a formação de leitores literários no contexto da educação pública. Essa abordagem foi escolhida em virtude da riqueza e da variedade de discussões teóricas já existentes sobre o tema, permitindo uma análise aprofundada das práticas pedagógicas e das

estratégias educacionais que promovem o desenvolvimento de leitores críticos e reflexivos na escola pública.

Para realizar a revisão bibliográfica, foi utilizado o site da Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), onde foi estabelecido um processo de filtragem das fontes com o uso de palavras-chave específicas e de uma série de critérios que orientaram a seleção dos estudos mais relevantes para o tema proposto. O primeiro filtro aplicado foi “Leitores literários”, utilizando essa expressão em todos os campos de pesquisa, o que resultou em um total de 2.148 trabalhos. Este filtro inicial foi importante para reunir um conjunto amplo de estudos que exploram o conceito de leitores literários de forma abrangente, possibilitando a identificação de pesquisas com diferentes abordagens sobre o desenvolvimento do hábito e da competência leitora.

Com o segundo filtro, a expressão “Educação pública” foi utilizada para refinar os resultados, resultando em um total de 351 trabalhos. Esse filtro foi essencial para delimitar o foco da pesquisa no contexto da educação pública, uma vez que o ambiente e os recursos disponíveis nas escolas públicas apresentam desafios e características distintas em comparação às instituições privadas. Esse refinamento direcionou a análise para estudos que consideram o papel da escola pública na formação de leitores literários, incluindo os desafios específicos enfrentados nesse contexto.

A seguir, aplicou-se o terceiro filtro com a expressão “Ensino de literatura”, resultando em 229 estudos. Esse filtro foi importante para aprofundar a análise sobre as práticas de ensino especificamente voltadas para a literatura, em contraste com outros tipos de leitura que podem ocorrer na escola. Assim, foi possível identificar estudos que exploram o papel do ensino literário na formação de leitores, abordando questões como métodos de ensino, gêneros literários utilizados, e o desenvolvimento do gosto pela leitura.

O quarto filtro utilizou a expressão “Formação leitor literário” no título dos trabalhos, reduzindo o número de estudos para 29. Esse refinamento foi significativo, pois trouxe à tona pesquisas com um foco mais específico e alinhado ao objetivo central deste estudo: a formação de leitores literários. Com essa seleção, priorizou-se estudos que abordassem diretamente os processos, desafios e estratégias na formação de leitores, o que permitiu uma compreensão mais detalhada das práticas pedagógicas e das teorias aplicadas no campo da leitura literária.

O quinto filtro, “Ensino Fundamental”, aplicado em todos os campos, reduziu o número de estudos para 19. Esse critério foi fundamental para garantir que os estudos

escolhidos abordassem o ensino fundamental como contexto principal de análise, uma vez que o objetivo da pesquisa é explorar as práticas de leitura literária nos anos iniciais da formação educacional. A seleção de estudos voltados ao ensino fundamental permitiu um aprofundamento nas práticas pedagógicas direcionadas a essa faixa etária, abordando aspectos específicos de como a literatura pode contribuir para o desenvolvimento inicial das habilidades leitoras e do pensamento crítico entre os alunos.

Além dos filtros, foi adotado o critério temporal, selecionando apenas estudos publicados entre os anos de 2013 e 2024. Esse recorte cronológico foi estabelecido para assegurar que a pesquisa fosse pautada em dados e discussões atualizadas, contemplando as transformações recentes na área da educação e na abordagem da leitura literária em contexto escolar. Esse período permitiu uma análise de estudos contemporâneos que refletem as condições e desafios atuais das escolas públicas, possibilitando um olhar atualizado sobre a formação de leitores literários.

Após a aplicação de todos os filtros e critérios, foram selecionados 10 estudos para compor o corpus da revisão bibliográfica. A seleção final incluiu dissertações de mestrado, que oferecem análises profundas e metodologicamente detalhadas sobre o tema, garantindo uma abordagem robusta e fundamentada. Esses estudos foram analisados a partir de suas contribuições teóricas, metodológicas e práticas, com o objetivo de identificar as práticas pedagógicas mais eficazes, os principais desafios enfrentados e as estratégias sugeridas para a formação de leitores literários na educação pública.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O presente estudo visou analisar práticas e estratégias voltadas para a formação de leitores literários na educação pública, utilizando um levantamento de dissertações que investigam diferentes abordagens, metodologias e contextos regionais. Partindo de uma revisão teórica sobre a importância da leitura literária no ensino fundamental e os desafios enfrentados no contexto da escola pública, esta pesquisa abordou um conjunto de dissertações de mestrado para entender como esses desafios são enfrentados e quais soluções são propostas. A análise dos dados foi orientada por três eixos principais: os temas e palavras-chave abordados nas dissertações, as metodologias de pesquisa adotadas e as regiões onde os estudos foram realizados, evidenciando as práticas educativas e as particularidades de cada contexto.

Quadro 1 - Relação das pesquisas escolhidas

Tipo de Trabalho	Título	Palavras-chave	Referência
Dissertação	O texto literário infantil em contextos de alfabetização: um olhar para as práticas de formação inicial do leitor	Literatura Infantil. Práticas Pedagógicas. Formação de Leitores. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Generoso (2014)
Dissertação	A leitura em livros didáticos do ensino fundamental e a formação para o leitor crítico literário	Leitura literária e Letramento crítico; Formação de leitores, Livro didático de Língua Portuguesa	Silva (2015)
Dissertação	O texto literário e a formação de leitores: repensando práticas no segundo segmento do ensino fundamental	Literatura. Ensino Fundamental. Formação de Leitores.	Arruda (2016)
Dissertação	Leitura do texto literário no ensino fundamental ii: a formação de leitores por meio do gênero conto	Ensino de literatura. Formação do leitor. Mídia-educação. Literatura. Computador.	Cavalcante (2016)
Dissertação	Contos machadianos na formação do leitor literário no ensino fundamental: da leitura à autoria	Leitura literária. Formação do leitor. Contos machadianos. Ensino Fundamental.	Alves (2018)

Dissertação	Educação literária: desvendando o texto literário no 7º ano do Ensino Fundamental a partir da formação de círculo de leitura em comunidade de leitores	Educação literária. Letramento Literário. Ensino fundamental. Comunidade de leitores. Círculo de leitura.	Sousa (2018)
Dissertação	A formação de leitores literários na perspectiva histórico cultural: leituras em uma escola pública de Rio Verde - GO	Ensino. Formação do leitor. Alfabetização e letramento. Leitura Literária. Concepção Histórico Cultural.	Rodrigues (2018)
Dissertação	A formação do leitor literário: entre estratégias e táticas	Estratégias e Táticas; Programa Ler e Escrever; Formação de leitores literários	Silva (2020)
Dissertação	De ponta a ponta: narrativas infantis e formação do leitor literário do ensino fundamental - anos iniciais	Ensino Fundamental. Narrativas infantis. Formação do leitor literário.	Lima (2020)
Dissertação	Socialização da leitura: formação do leitor literário no ensino fundamental II	Formação do leitor literário. Socialização da leitura na escola. QR Code. Instagram.	Silva (2021)

A partir do quadro de temas e palavras-chave (Quadro 1), percebe-se que as pesquisas focam predominantemente na "formação de leitores literários", "letramento crítico" e "estratégias pedagógicas" como principais elementos para o desenvolvimento de competências

leitoras nos anos iniciais e no ensino fundamental II. Os estudos revisados apontam que a literatura infantil e o uso de gêneros como o conto são métodos recorrentes e eficazes, especialmente para o engajamento inicial com a leitura literária. Generoso (2014), ao abordar o uso da literatura infantil em contextos de alfabetização, enfatiza a importância de práticas pedagógicas que introduzam os alunos ao mundo literário de forma acessível e estimulante. Este posicionamento é reforçado por Cavalcante (2016), que defende o uso do gênero conto para despertar o interesse pela literatura entre estudantes do ensino fundamental, um formato que, por sua brevidade, facilita o acesso ao texto literário e a sua interpretação. Essas práticas não apenas enriquecem o repertório cultural dos alunos, mas também promovem a capacidade crítica, ao proporcionar uma leitura que vai além da decodificação textual, como defendido por Silva (2015) em seu estudo sobre a leitura crítica em livros didáticos.

Quadro 2 - Classificação quanto ao tipo de pesquisa

Tipo de Pesquisa	Referências
Pesquisa qualitativa	Generoso (2014); Lima (2020); Silva (2020); Arruda (2016); Silva (2021); Rodrigues (2018); Sousa (2018); Cavalcante (2016)
Pesquisa quantitativa	Lima (2020);
Pesquisa de análise documental, de abordagem qualitativa e dialógica	Silva (2015)
Pesquisa-ação	Alves (2018); Cavalcante (2016)

Ao considerar as metodologias utilizadas (Quadro 2), observa-se uma predominância de abordagens qualitativas, o que evidencia o foco dos estudos em compreender o contexto educacional e as práticas de ensino em profundidade. A pesquisa qualitativa se mostra essencial para investigar as experiências de leitura dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores, oferecendo uma análise interpretativa das práticas e percepções dos envolvidos. Essa abordagem permite identificar não apenas os métodos que facilitam a formação do leitor literário, mas também os obstáculos que comprometem esse processo, como a falta de infraestrutura e a ausência de políticas públicas de incentivo à leitura. Rodrigues (2018), ao

empregar uma abordagem qualitativa, explora como os princípios da teoria histórico-cultural podem ser aplicados para compreender o papel da leitura na formação dos sujeitos, destacando que a leitura literária desempenha um papel fundamental na constituição do indivíduo enquanto ser social. Por outro lado, a pesquisa de análise documental e dialógica realizada por Silva (2015) contribui com uma crítica ao uso de livros didáticos no ensino da leitura, apontando limitações na abordagem dos textos literários nos materiais escolares.

A pesquisa-ação aparece como uma metodologia significativa em estudos como os de Alves (2018) e Cavalcante (2016), onde a prática educativa é não apenas analisada, mas também transformada pela intervenção do pesquisador. Esse método proporciona uma interação ativa entre teoria e prática, possibilitando a observação direta dos efeitos de intervenções pedagógicas voltadas para a formação de leitores. Alves (2018) utilizou a pesquisa-ação para desenvolver uma sequência didática baseada em contos machadianos, explorando a leitura e a reescrita como práticas que incentivam a compreensão crítica e a criatividade. Essa prática é alinhada com os conceitos de letramento literário e aproxima os alunos de uma leitura mais profunda e reflexiva, como propõem Sousa (2018) e Silva (2020), que investigam o impacto de círculos de leitura e comunidades leitoras no desenvolvimento de habilidades leitoras mais avançadas.

Quadro 3 - Regiões onde foram realizadas às pesquisas

Regiões onde foram realizadas as pesquisas	Referências
Nordeste	Cavalcante (2016); Sousa (2018)
Centro- Oeste	Silva (2015); Rodrigues (2018);
Sudeste	Arruda (2016); Alves (2018); Lima (2020); Silva (2020); Silva (2021)
Sul	Generoso (2014);

Em relação às regiões onde as pesquisas foram realizadas (Quadro 3), observa-se uma distribuição geográfica diversificada, com maior concentração de estudos no Sudeste e no Nordeste, seguidos pelo Centro-Oeste e Sul. Esse aspecto regional revela a amplitude dos desafios e soluções aplicadas em diferentes contextos. No Nordeste, por exemplo, Cavalcante (2016) e Sousa (2018) destacam a relevância das práticas literárias como forma de superação das limitações estruturais das escolas. Sousa (2018), ao abordar a formação de círculos de leitura, evidencia como a interação entre os alunos e a mediação do professor podem compensar a ausência de recursos materiais, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e enriquecedor. No Sudeste, estudos como os de Arruda (2016) e Lima (2020) mostram que, embora a infraestrutura possa ser mais avançada, o desafio ainda reside em estabelecer práticas consistentes e atrativas para os alunos, promovendo o hábito de leitura.

A análise dos dados revela uma relação clara entre as práticas pedagógicas e os resultados na formação do leitor literário. A literatura infantil e o conto, utilizados nos anos iniciais e no ensino fundamental II, surgem como estratégias eficazes para engajar o aluno na leitura literária, promovendo a formação de leitores críticos e reflexivos, conforme defendido por Generoso (2014) e Cavalcante (2016). No entanto, os desafios estruturais e a falta de formação docente adequada ainda representam entraves significativos, limitando o alcance dessas práticas. Esse quadro evidencia a necessidade de políticas públicas que incentivem a formação continuada dos professores e o acesso a bibliotecas escolares equipadas com acervos literários variados e atualizados.

Os dados analisados e discutidos ao longo deste estudo sugerem que a formação de leitores literários na educação pública brasileira depende de uma combinação de práticas pedagógicas inovadoras e de suporte institucional adequado. A diversidade de abordagens metodológicas e a aplicação de estratégias como círculos de leitura, uso de contos e literatura infantil, associadas à pesquisa-ação, mostram-se promissoras na superação de obstáculos para a formação de leitores críticos e autônomos. Contudo, as limitações estruturais, como a carência de bibliotecas e acervos atualizados, e a falta de programas específicos de formação docente para a mediação literária, evidenciam a necessidade de investimentos públicos que valorizem a literatura como elemento essencial da educação. Dessa forma, para que as escolas públicas cumpram seu papel de democratizar o acesso à leitura literária, é fundamental que esses desafios sejam enfrentados com políticas educacionais que promovam o desenvolvimento integral dos alunos e incentivem o hábito da leitura desde os primeiros anos escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou a formação de leitores literários na educação pública, com foco nas práticas e estratégias pedagógicas adotadas para incentivar o desenvolvimento do gosto pela leitura e a formação de uma base literária sólida entre os alunos do ensino fundamental. Partindo da premissa de que a leitura literária desempenha um papel fundamental no desenvolvimento crítico, emocional e cultural dos estudantes, a pesquisa buscou investigar os principais desafios enfrentados por escolas públicas ao implementar práticas de leitura, bem como as soluções pedagógicas propostas por diferentes estudos para superar esses obstáculos. A pergunta norteadora — quais são os desafios e as estratégias eficazes para promover a formação de leitores literários nas escolas públicas, considerando as barreiras estruturais e pedagógicas existentes? — guiou toda a investigação e permitiu uma análise abrangente dos fatores que limitam ou impulsionam a formação literária em contextos de ensino público.

Com base nos achados, a resposta à pergunta de pesquisa indica que os principais desafios para a formação de leitores literários nas escolas públicas residem na falta de infraestrutura adequada, na carência de formação contínua e específica para os professores, e na ausência de programas governamentais sólidos que garantam o acesso a acervos literários atualizados e diversificados. Além disso, a pressão por resultados em avaliações padronizadas muitas vezes coloca a literatura em segundo plano, dificultando a implementação de práticas de leitura literária que incentivem a análise crítica e a interpretação estética dos textos. Esses desafios foram amplamente discutidos nas dissertações analisadas, destacando-se a necessidade de uma maior integração entre o ensino da literatura e o desenvolvimento integral do aluno, como também defendido por autores como Rodrigues (2018) e Silva (2020). O objetivo geral da pesquisa — compreender as práticas, dificuldades e estratégias para a formação de leitores literários na educação pública — foi, portanto, alcançado, com uma compreensão aprofundada das práticas efetivas e das limitações enfrentadas nas escolas públicas.

Os resultados obtidos indicam que práticas como o uso de círculos de leitura, contos literários e sequências didáticas bem planejadas são estratégias promissoras para a formação de leitores literários, mesmo diante das limitações estruturais e pedagógicas enfrentadas. Estudos como os de Sousa (2018) e Cavalcante (2016) reforçam a eficácia dessas práticas, que se destacam por promover a interação e a troca de experiências literárias entre os alunos, enriquecendo o processo de leitura e tornando-o mais significativo. Além disso, as práticas de pesquisa-ação, como explorado por Alves (2018), evidenciam que a intervenção direta e a

participação ativa dos professores podem modificar positivamente o comportamento leitor dos alunos, criando uma cultura de leitura mais engajada. Dessa forma, a hipótese inicial de que a formação de leitores literários na educação pública é limitada pela falta de recursos e de políticas de incentivo à leitura foi corroborada, embora práticas pedagógicas inovadoras tenham mostrado ser uma alternativa viável para contornar algumas dessas limitações.

No entanto, esta pesquisa também enfrentou algumas limitações que devem ser reconhecidas. Em primeiro lugar, a análise se baseou exclusivamente em dissertações e teses de mestrado, o que limitou o alcance dos dados a determinados contextos específicos, podendo não abranger a diversidade completa das realidades educacionais do país. Além disso, a investigação se restringiu a estudos qualitativos, com apenas um estudo quantitativo incluído, o que limita a análise de dados numéricos e estatísticos que poderiam oferecer uma visão mais detalhada sobre o impacto das práticas de leitura nas habilidades leitoras dos estudantes. Outro desafio foi a ausência de dados sobre o acompanhamento longitudinal dessas práticas, o que impede uma avaliação de longo prazo sobre a eficácia das estratégias discutidas para a formação de leitores literários.

O estudo sobre a formação de leitores literários na educação pública revelou que, apesar dos inúmeros desafios, é possível promover a leitura literária de forma significativa e transformadora por meio de práticas pedagógicas inovadoras e da mediação ativa do professor. A literatura, quando apresentada de maneira atraente e integrada ao cotidiano dos estudantes, tem o potencial de desenvolver leitores críticos e reflexivos, promovendo habilidades essenciais para a vida acadêmica e social. O fortalecimento das políticas públicas e o investimento em formação contínua para professores são essenciais para que as escolas públicas possam cumprir seu papel de democratizar o acesso à literatura e garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem social, tenham a oportunidade de se tornarem leitores literários. Ao final, o estudo contribui para o debate sobre a importância da leitura literária na formação integral do aluno e lança luz sobre caminhos que podem ser seguidos para enfrentar os desafios da educação pública no Brasil, promovendo uma educação mais equitativa e de qualidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Luciene de Lima. **Contos machadianos na formação do leitor literário no Ensino Fundamental: da leitura à autoria**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2018. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/15403>. Acesso em: 28 set. 2024.

ALVES, Rubem. 1933- **A Alegria de Ensinar**/ Rubem Alves. São Paulo: Ars Poetica, 1994.

ARRUDA, Maria Clara Duarte. **O texto literário e a formação de leitores: repensando práticas no segundo segmento do Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/14521/1/Dissertacao%20Maria%20Clara.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

BRASIL. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>. Acesso em: set. 2024.

CAVALCANTE, Tatyana Guerra de Souza Lira. **Leitura do texto literário no Ensino Fundamental II: a formação de leitores por meio do gênero conto**. Dissertação (Mestrado em Letras) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8927/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**/ Paulo Freire, Donaldo Macedo; tradução Lólio Lourenço de Oliveira. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GENEROSO, Ariana da Silva Fagundes. **O texto literário infantil em contextos de alfabetização: um olhar para as práticas de formação inicial do leitor**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/3809/1/458794.pdf>. Acesso em: 28 set. 2024.

LIMA, Denise Cristina Camilo de. **De ponta a ponta: narrativas infantis e formação do leitor literário do Ensino Fundamental - anos iniciais**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/7a9e7d8c-e3d4-4d10-874f-9dc9f967610f>. Acesso em: 30 set. 2024.

MONTANHINI, Mariana da Silva. **A formação do leitor literário: entre estratégias e táticas**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Estadual Paulista, Assis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/230d7482-0d71-4abc-93e8-c40c82327acd/content>. Acesso em: 28 set. 2024.

RODRIGUES, Lídia Silva. **A formação de leitores literários na perspectiva histórico-cultural: leituras em uma escola pública de Rio Verde - GO**. Dissertação (Mestrado em Ensino) — Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/9942726a-0e24-4684-ad86-c1d1725a7916/content>. Acesso em: 28 set. 2024.

SILVA, Rosenil Gonçalina dos Reis e. **A leitura em livros didáticos do Ensino Fundamental e a formação para o leitor crítico literário**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/201/1/DISS_2015_Rosenil%20Gon%C3%A7alina%20dos%20Reis%20e%20Silva.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

SILVA, Telma Sales Nogueira da. **Socialização da leitura: formação do leitor literário no Ensino Fundamental II**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/44253/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20reposit%C3%B3rio%20ufmg.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

SOUSA, Andrea Farias. **Educação literária: desvendando o texto literário no 7º ano do Ensino Fundamental a partir da formação de círculo de leitura em comunidade de leitores**. Dissertação (Mestrado em Letras) — Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/10647/1/Dissertacao_EducacaoLiterariaDesvendando.pdf. Acesso em: 28 set. 2024.